

1 **8ª Ata da Reunião Ordinária do CMS**– Ao nono dia do mês de maio de dois mil e vinte três,
2 às dezoito horas e quinze minutos, na sala de reuniões, situada à Rua: Balduino Taques, 445,
3 Centro, presencial e via on-line através da plataforma Skype, presentes os Conselheiros
4 Titulares: Renata Moraes, Priscila Degraf, José dos Passos Neto, Adriane do Rocio Lopes,
5 Isabela Sens Fadel Gobbo, Sueli Terezinha Mensen, Jefferson Leandro Gomes Palhão e José
6 Timóteo Vasconcellos Sobrinho. Conselheiros Suplentes: Simone Monçalves, Débora Lee
7 Comassetto Machado, Vera Lúcia Leal Wosgerau e Luiz Fernando Pereira dos Santos.
8 Participantes: Sarah G. Cabral Braz, Thaís Boamorte, Jeany Cristina P. C., Liz Elaine Sowek,
9 Cristiane Penteado, Carmen J. Kautes, Ma Lúcia Machado, Marli Ferreira de Paula, Edna
10 Galvão Carvalho, Larissa Fernanda Santos Godoski, Russina Seliger Barbosa, Tereza de
11 Jesus Oliveira, Alexi Luis Hajer, Nair A., Carla, Irene S. Moraes, Salli de Lima, Alexandra
12 Aparecida M. do S. B., Eliza Rosia de Andrade, Laurita Rodrigues, Silmara S. da Silva,
13 Cleiarle Proença Kusdra e Matheus I. de Almeida. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta
14 abre à reunião às 18 horas e 30 minutos saudando todos os presentes. Faz a leitura da Pauta:
15 **1. Leitura e Aprovação das atas: 05ª Ata da reunião ordinária, 06ª Ata da reunião**
16 **ordinária, 07ª Ata da reunião ordinária, 03ª Ata da reunião extraordinária e 04ª Ata da**
17 **reunião extraordinária. 2. Relatos Gerais das Comissões. 3. Informes Gerais. 4. Ordem**
18 **do dia. 4.1. Projeto do Ambulatório LGBTQIA+. 4.2. Aprovação Emenda Impositiva nº161**
19 **no valor de R\$ 100.000,00 e Emenda Impositiva nº117 no valor de R\$ 25.000,00,**
20 **destinada a Geny Ribas. 4.3. Alteração no horário de atendimento das UBS, sem**
21 **fechamento para o almoço. 4.4. Montagem das Comissões e Regimento Interno. 1.**
22 **Leitura e Aprovação das atas: 05ª Ata da reunião ordinária, 06ª Ata da reunião ordinária,**
23 **07ª Ata da reunião ordinária, 03ª Ata da reunião extraordinária e 04ª Ata da reunião**
24 **extraordinária.** Devido que no início da reunião não havia quórum para a votação e
25 aprovação das atas, o Ponto de Pauta foi adiado. **2. Relatos Gerais das Comissões.** A
26 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta informa que ainda não há relatos das Comissões a
27 serem realizadas, pois as mesmas ainda não foram montadas, mas questiona se alguma
28 Comissão fez alguma visita, durante ainda a antiga gestão, e se quer realizar alguma
29 manifestação (nenhum conselheiro (a) se pronunciou, visto isso, seguiu-se para o próximo
30 Ponto da Pauta). **3. Informes Gerais.** A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta pede ao
31 conselheiro José dos Passos Neto que faça um breve relato do que foi realizado na Reunião
32 do POA (que havia ocorrido no mesmo dia), devido ao fato que todos os conselheiros (as) têm
33 o conhecimento do grande problema que está ocorrendo com a Porta Terciária, que é o
34 Hospital do Coração Bom Jesus, antes de passar a palavra, informa que estiveram presentes
35 nesta reunião o Hospital do Coração Bom Jesus e a Santa Casa. O conselheiro José dos
36 Passos Neto cumprimenta os presentes e prossegue informando que naquele dia ele havia
37 participado da Reunião do POA, que trata da Avaliação dos Hospitais, e diz que esta foi
38 realizada para a produção dos hospitais no mês de março, e que o mesmo foi avaliado com
39 avaliação positiva, com os valores confirmados pela Comissão que o avalia, que faz parte o
40 pessoal do município de Ponta Grossa, da Associação dos Municípios dos Campos Gerais, e
41 mais os integrantes da Regional de Saúde, relata que foi realizada a Avaliação dos 02 (dois)
42 hospitais, e a avaliação do que ocorreu em março, e informa que serão pagos os valores dos
43 meses de maio, junho e julho, e que agora irá para Curitiba para a Secretaria Estadual de
44 Saúde, e que esse dinheiro será depositado no começo do mês de julho, comenta que o
45 Hospital do Coração Bom Jesus (que ele explica acompanhar todos os meses nessa reunião),
46 tem cada vez mais se organizado, e que nesse mês chegou a receber praticamente o valor
47 total do que tem a receber, então no que se propôs a fazer, ele deveria receber R\$ 486.000,00
48 (quatrocentos e oitenta e seis mil reais), e no mês de março ele conseguiu R\$ 482.000,00
49 (quatrocentos e oitenta e dois mil reais), tendo “perdido” R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), pois
50 não conseguiu realizar alguns exames, cirurgias e consultas, e por essas não conseguirem
51 ser realizadas acarretaram nessa perda, mas explica que a perda foi muito pequena, pois em
52 meses anteriores elas foram maiores, explana que observou se que o hospital foi evoluindo,
53 desde maio e junho do ano anterior, que ele vem observado, e que tem melhorando bastante,
54 e que a própria Comissão contemporizou muito as situações para que ele recebesse o valor
55 adequado, e complementa que com relação à Santa Casa fechou-se em “100%” (cem por
56 cento), mas que dessas reuniões ele não participava, porém diz que ouvia-se que a Santa
57 Casa sempre cumpria com seus objetivos, desde o começo, de uma maneira ou outra
58 satisfazendo todas às solicitações, todos os critérios qualitativos e quantitativos, e que
59 conseguiram fechar o valor de R\$1.391.000,00 (um milhão, trezentos e noventa e um mil
60 reais), prossegue dizendo que não foi discutido na reunião quanto o Estado está pagando
61 para o Hospital do Coração Bom Jesus, e que deixou de pagar aquilo que foi posto nos ofícios
62 que foram recebidos, e da Santa Casa, o próprio Diretor Técnico relatou que desde 2019 (dois
63 mil e dezenove) solicitações de cobrança extra, “valor real” (aquilo que o hospital executou a

64 mais), foram feitas, e que se pede por uma carta administrativa, então se tem um valor que se
65 foi pago "100%" (cem por cento) que se deve, e que foi pago "25%" (vinte e cinco por cento)
66 desse valor, do extra teto (daquilo que foi ultrapassado), explica então que a Santa Casa sofre
67 por não receber esse extra que foi realizado, informa também que na quinta-feira haverá 01
68 (uma) reunião na cidade Ponta Grossa, com o pessoal da Secretaria de Estado de Curitiba,
69 para rever esse contrato do Estado com a Santa Casa, para ela assumir o que o Hospital do
70 Coração Bom Jesus fazia. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta faz um breve relato da
71 reunião, diz que a Santa Casa havia acabado de emitir uma nota endereçada a 3ª Regional de
72 Saúde, ao Ministério Público e ao CRE, continua sua fala dizendo que na reunião foi passado
73 que o Hospital do Coração Bom Jesus, não possui as condições de operar devido à falta de
74 equipamentos e material de insumos, até a alimentação dos pacientes e funcionários está
75 comprometida, e também salários atrasados, pela falta de repasse do dinheiro do Estado do
76 Paraná, informa que a SESA continua nas tratativas com o hospital, mas ainda não acertou
77 esse devido valor, e explana que o hospital não deixou de atender, e nem está se negando
78 em atender os pacientes, mas o problema é que ele não pode atendê-los, pois ele não tem
79 forma de tratá-los, prossegue informando que a SESA procurou a Santa Casa e ofereceu a
80 cardiologia de Urgência para ela, que respondeu que se ela assumir o que foi oferecido, ela
81 terá que interromper os procedimentos eletivos, cita que a UPA Santa Paula está com muitas
82 pessoas internadas aguardando transferência, e que naquele dia pela manhã, fez uma nota
83 informando que não tem mais capacidade de reter pacientes, e necessitam que seja feita essa
84 transferência dos mesmos, até porque obedecem 01 (uma) liminar, prossegue dizendo que
85 para a ciência dos conselheiros (as), a Comissão de Denúncia e Fiscalização, irá lhes enviar
86 01 (um) relatório via e-mail da visita feita até o Hospital do Coração Bom Jesus, ocorrida na
87 semana anterior, cuja presença do Conselho Municipal de Saúde (CMS) foi solicitada. A
88 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta prossegue com a sua fala, solicitando se algum
89 conselheiro (a) cederia a sua palavra para 01 (uma) usuária, que encaminhou uma denúncia
90 para o Conselho Municipal de Saúde (CMS), que também vai ser encaminhada para a ciência
91 da Comissão de Denúncia e Fiscalização, e informa que está usuária pede providências junto
92 ao Conselho Municipal de Saúde (CMS). A palavra é cedida a usuária. A Senhora Jeany
93 Cristina Penteado Chrestani faz o relato sobre a sua denúncia. A Presidente Gizelle Aparecida
94 Cheremeta diz que o solicitado pela Senhora Jeany, é que o Conselho Municipal de Saúde
95 (CMS) examine a denúncia feita, e que acompanhe as providências tomadas pela Prefeitura
96 Municipal, pois a quebra de vínculo é possível e prevista, porém pode ser feita somente com
97 01 (uma) justificativa bem forte, além de que as 02 (duas) partes devem ser ouvidas, e a
98 usuária alega que não foi ouvida, por fim informa que tomarão às providências, e que
99 encaminhará para a Comissão de Fiscalização e Denúncia da Atenção Básica, e essa
100 Comissão junto ao município de Ponta Grossa, irão realizar o acompanhamento. A
101 conselheira Sueli Terezinha Mensen pede que seja enviado 01 (um) ofício, para que a 3ª
102 Regional envie as atas das Reuniões Bipartites, para saber-se o que foi pactuado com a 3ª
103 Regional nessas reuniões, e cita que ano anterior elas foram enviadas, e que gostaria que
104 fossem enviadas novamente. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta, pede autorização
105 aos conselheiros (as) para realizar uma Inversão de Pauta. A Inversão de Pauta foi concedida.
106 **4.1. Projeto do Ambulatório LGBTQIA+.** A palavra passa para a Presidente do Conselho
107 Municipal LGBT (CMLGBT), Thaís Boamorte, que primeiramente cumprimenta todos, e
108 informa que dentro do Conselho Municipal LGBT (CMLGBT), 01 (uma) das pautas foi a
109 criação do Conselho, que foi consenso tanto das Secretarias como da Sociedade Civil, e
110 explana que como houve a Conferência Municipal de Saúde, e que se sabe que foi
111 questionada essa questão da implementação do ambulatório, informa que conversou com 01
112 (uma) servidora da Fundação, para se tentar em conjunto entrar em um consenso com a
113 Prefeita, também informa que ela havia encaminhado 01 (um) ofício via SEI para a Prefeita,
114 solicitando informações e explicando as motivações de se ter o ambulatório na cidade, cita
115 que Curitiba possui esse ambulatório, e o mesmo atende todo o Paraná, e são cerca de 850
116 (oitocentos e cinquenta) usuários, (explica que esses dados foram conseguidos dentro do site
117 deles), explica que cerca de 300 (trezentos) a 400 (quatrocentos) pessoas fazem
118 acompanhamentos mensais, e atendem apenas 04 (quatro) pessoas por mês, e explica que a
119 informação que lhes foi repassada (isso em setembro do ano passado), foi que nessa lista
120 seria assim, se você está em 04 (quatro) pessoas, e 01 (uma) delas falece e outra está
121 doente, no dia do atendimento, eles só atendem as outras 02 (duas) pessoas, e não passam
122 02 (duas) próximas da lista, no caso são só essas 04 (quatro) pessoas e não são atendidas
123 mais nenhuma, prossegue sua fala e exalta que em Ponta Grossa e região sabe-se que a
124 comunidade transsexual e travesti é grande, e os CRAS acabam não tendo suporte para fazer
125 questões como as de hormonização e questões de atendimento (até do atendimento básico
126 de HIV e AIDS), e que a sugestão seria de que houvesse 01 (um) centro próprio, não só para

127 a população transsexual, mas para a população LGBT em geral, para diminuir 01 (um) pouco
128 o número de pessoas atendidas em Curitiba, já que Ponta Grossa é caminho para lá, informa
129 que foi dada a ideia de se fazer 01 (um) consórcio com o Hospital Universitário, e que a partir
130 disso foi dito que eles possuem profissionais capacitados, já que se necessita de 01 (uma)
131 equipe multidisciplinar (composta por endócrino, psicólogo, psiquiatra, ginecologista e
132 urologista), diz que foi feito 01 (um) Pré-projeto, mas que ainda necessitasse de alguns dados
133 que não foram passados (como questões de portaria, e de como seria essa equipe
134 multidisciplinar), explica que o retorno do SEI ao qual ela havia encaminhado para Prefeita,
135 agora está na Fundação Municipal de Saúde (FMS), ressalta que como essa pauta foi
136 debatida na Conferência Municipal de Saúde, com o Conselho Municipal de Saúde (CMS), e
137 para que não fique 02 (dois) temas, em 02 (dois) Conselhos diferentes, propõe que se
138 trabalhe em conjunto (as informações que possuem enquanto comunidade LGBT, e os dados
139 dentro da Saúde, que cita por muitas vezes, não terem acesso, como e-mails não respondidos
140 e informações "truncadas"), comenta que foi realmente pensado no Hospital Universitário por
141 conta da UEPG (Universidade Estadual de Ponta Grossa) ser 01 (um) centro de referência, e
142 diz que gostaria muito que se conseguisse essa pauta para os 02 (dois) Conselhos, e que
143 mais tarde poderá disponibilizar o Pré-projeto e os ofícios para os conselheiros (as), pois o
144 que se quer é que se trabalhe em conjunto, e não ficar dividido, também se tem a ideia de não
145 ficar centrado em 01 (uma) ONG, por conta da necessidade de 01 (uma) equipe
146 multidisciplinar, além de que 01 (um) hospital pode ter muito mais amparo e recursos, do que
147 01 (uma) ONG se consegue, também explana que essa seria 01 (uma) demanda do Conselho
148 LGBT, isso pela proximidade com Curitiba, e por não haver Conselhos em outras cidades, e
149 também pelo Comitê LGBT do Estado, sendo uma demanda que está vindo da Sociedade
150 Civil, e que se espera pelo menos tentar 01 (uma) resposta positiva para o Pré-projeto. Alguns
151 conselheiros (as) discutem sobre o assunto com a Senhora Thaís Boamorte. O conselheiro
152 José dos Passos Neto questiona se a Presidente do Conselho LGBT representa alguma
153 entidade. A Senhora Thaís Boamorte informa que ela quanto conselheira representa a Aliança
154 Nacional LGBT, dentro do Conselho LGBT, mas que há a demanda de participarem dos
155 outros Conselhos. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta questiona se há mais algum
156 conselheiro (a) que tenha alguma pergunta a ser feita (o conselheiro Jefferson Leandro
157 Gomes Palhão se manifesta), e lembra para que se atenham a no máximo 03 (três) minutos,
158 pois havia acabado de chegar visitantes para a reunião, que era a representação de 01 (uma)
159 Associação de Moradores, que não estava prevista na pauta, e pede para que os conselheiros
160 (as) se organizem para ceder à palavra a essa Associação de Moradores. O conselheiro
161 Jefferson Leandro Gomes Palhão primeiramente cumprimenta a todos, e prossegue
162 comentando que acha interessante quando outro Conselho busca o Conselho Municipal de
163 Saúde (CMS), e quando os Conselhos tem essa proposta de trabalharem juntos, com temas
164 afins (que fazem parte do interesse dos 02 (dois) Conselhos), lembra que a questão do
165 Ambulatório LGBTQIA+ passou pela Conferência, e que também foi aprovado, e comenta de
166 se criar 01 (uma) política pública de saúde que contemple essa população que agora possui
167 um Conselho representativo, e faz 01 (uma) proposta de que se crie um GT de trabalho entre
168 os 02 (dois) Conselhos, e que nele haja conselheiros que trabalhem do Conselho Municipal de
169 Saúde (CMS), junto com outro Conselho, e com um prazo já pré-acertado lhes apresente
170 minutas de projetos, discorre que seria interessante se a Prefeitura fizesse parte desse grupo,
171 justamente por conta de se ter que adequar o projeto e a questão orçamentária, para que se
172 possa montar 01 (uma) pauta conjunta, e apresentar a proposta de política pública nessa área
173 para todos, concluindo 01 (um) GT que possua conselheiros do Conselho Municipal de Saúde
174 (CMS) e participação dos conselheiros do Conselho Municipal LGBT (CMLGBT). A Presidente
175 Gizelle Aparecida Cheremeta põe como próximo ponto de pauta a apresentação da Prefeitura,
176 sobre os horários de almoço nas Unidades Básicas de Saúde. **4.3. Alteração no horário de
177 atendimento das UBS, sem fechamento para o almoço.** A Senhora Liz começa a sua
178 apresentação informando que Ponta Grossa era a única cidade com mais de 200 (duzentos)
179 mil habitantes que ainda fechava as Unidades de Básicas de Saúde, no horário de almoço,
180 mas diz que a partir desse mês as unidades começaram a permanecer abertas, mas que o
181 horário dos funcionários continua o mesmo (carga horária de 08 (oito) horas por dia), informa
182 que os serviços oferecidos variam com a equipe da Unidade Básica de Saúde, mas comenta
183 que a maior preocupação é a de deixar a Unidade Básica de Saúde aberta, isso para que o
184 usuário não fique fora dela, podendo aguardar acolhidos dentro dela, comenta que claramente
185 se 01 (uma) equipe possuir, apenas, 01 (um) médico, ele não poderá atender 09 (nove) horas
186 por dia, pois terá seu intervalo do almoço. Em síntese, diz que a carga horária dos
187 funcionários permanece a mesma, só que agora a unidade ficará aberta, e os serviços
188 oferecidos variarão de unidade para unidade. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta
189 questiona se algum conselheiro (a) deseja fazer alguma indagação (não houve manifestação

190 de ninguém), e então questiona se nesse horário estendido (comenta ser claro que o médico
191 não irá prestar consultas em horário de almoço), quando o usuário chegar a Unidade Básica
192 de Saúde ele poderá medir sua pressão e passar pelo acolhimento. A senhora Liz confirma o
193 questionado pela Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta, e explica que se houver mais de
194 01 (um) médico, eles não saíram ao mesmo tempo para o horário de almoço, e informa que o
195 principal será o acolhimento, as entrega de exames, o agendamento de consultas, e que nas
196 unidades que possuírem auxiliar de farmácia poderá ser feita a entrega de medicamentos, e
197 também salas de vacinas. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta questiona novamente
198 se algum conselheiro (a) quer realizar alguma pergunta ou se manifestar, e pede consenso da
199 Mesa do Conselho, para que ajudem a divulgar para as comunidades, visto que acredita que
200 todos os conselheiros (as) tem essa responsabilidade de repassar as informações obtidas
201 para as suas comunidades. Continua sua fala explicando que o próximo ponto de pauta seria:
202 **4.2. Aprovação Emenda Impositiva nº161 no valor de R\$ 100.000,00 e Emenda**
203 **Impositiva nº117 no valor de R\$ 25.000,00, destinada a Geny Ribas**, mas que é regimental
204 do Conselho que isso passe para as Comissões, e informa que então deverá ir para Comissão
205 de Orçamentos, Programas e Projetos, para que a mesma faça a análise, e traga para o
206 Conselho o parecer da Comissão, para a aprovação dessas emendas, informa também que
207 estará chamando para, quinta-feira, dia 11 (onze), às 18h00m, na sede do Conselho Municipal
208 de Saúde (CMS), a Reunião da Comissão de Atenção Básica, Fiscalização e Denúncias, e
209 pede que os conselheiros (as) que se manifestaram para fazer parte dessa Comissão,
210 participem dessa reunião, e também expõe que a reunião será de forma presencial, vista a
211 importância de se conversar pessoalmente sobre as Comissões, pelo menos 01 (uma) vez.
212 Em seguida, 01 (uma) conselheira se manifesta perguntando se não haveria a possibilidade
213 da mudança da data, pois ela está nessa Comissão, e afirma a intenção de permanecer, mas
214 que nessa data estará em Pinhão. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta diz que se pode
215 alternar a Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos, para o dia 11 (onze), e a
216 Comissão de Atenção Básica, Fiscalização e Denúncias, para o dia 12 (doze). A conselheira
217 Isabela Sens Fadel Gobbo questiona a Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta, se ela quer
218 realizar até a Reunião da Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos de forma
219 presencial. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta responde que sim, pois agora se estão
220 começando novas Comissões, e que acha interessante, e que é regimental, que pelo menos
221 na primeira reunião da Comissão, os conselheiros (as) estejam presentes presencialmente, e
222 diz que se pode discutir sobre os horários, mas as primeiras reuniões das Comissões devem
223 acontecer de forma presencial, até porque acredita que os conselheiros (as) devem decidir as
224 demandas, e já há uma demanda pré-estabelecida, e que essas Comissões terão que
225 deliberar em cima dessa demanda, afirma que a primeira reunião das Comissões terá que
226 ocorrer de forma presencial, aos conselheiros (as) que se interessarem em participar das
227 Comissões, e depois decide-se a forma de participar das mesmas, sendo só para montar e
228 definir as Comissões (para delimitar quem é relator, quem é coordenador, etc), e depois caso
229 mais algum conselheiro (a) queira entrar em alguma delas, que fica-se a sua vontade de
230 procurar os Coordenadores, para que comecem a adentrar nas mesmas, lembra que é
231 regimental do Conselho Municipal de Saúde (CMS), que os conselheiros (as) participem das
232 Comissões, e diz que gostaria muito de ver presentes os conselheiros (as) que não participam
233 das Comissões ou de alguma reunião externa, informa também que a secretária executiva irá
234 fazer um levantamento de todos os locais onde Conselho Municipal de Saúde (CMS) possui
235 representatividade (POA, Sala de Situações do Município, etc), continua informando que será
236 enviado 01 (um) e-mail, e que os conselheiros (as) que se sentirem aptos a participar dessas
237 reuniões deverão responder esse e-mail, com prazo, pois essas reuniões ocorrem toda
238 semana, prossegue com sua fala, onde retorna ao assunto das Reuniões das Comissões,
239 questionando a conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo, se podem alternar a reunião, para dia
240 11 (onze), da Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos. A conselheira Isabela Sens
241 Fadel Gobbo responde que ela pode, mas que corre o risco de se chegar no dia e só estarem
242 elas presentes. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta coloca em regime de votação e
243 aprovação, a possibilidade da próxima Reunião da Comissão seja chamada de maneira
244 híbrida. O Vice-presidente José Timóteo Vasconcellos Sobrinho se manifesta contrário, e
245 justifica que não há necessidade, e que é natural do próprio Conselho a presença dos
246 conselheiros (as). A conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo informa que possui 01 (uma)
247 proposta de data alternativa, explica que se tem demonstrado pelas reuniões de terça-feira
248 que esse é um bom dia para se reunirem, mesmo que haja Reunião de Mesa, mas diz que
249 acha ser muito melhor para administrar o horário da referida reunião, aproveitando que alguns
250 já estarão presentes, e pede que se chame a Reunião da Comissão nessa data. A Presidente
251 Gizelle Aparecida Cheremeta questiona a conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo, devido que
252 na semana seguinte alguns dos conselheiros (as) estarão na Conferência Estadual de Saúde,

253 e informa que possui 01 (uma) proposta, que é a de que os conselheiros (as) possuam aquela
254 semana para ratificar o desejo de participação das Comissões, e cita as 03 (três) Comissões
255 que se há, sendo elas: Comissão de Atenção Básica, Fiscalização e Denúncia; Comissão de
256 Orçamentos, Programas e Projetos; e a Comissão de Saúde Mental. Expõe que se tentará
257 conversar com a "Psicologia", pois essa cadeira é de suma importância para o Conselho
258 Municipal de Saúde (CMS), e também para a população, mas que caso não haja intenção da
259 "Psicologia" em voltar para o Conselho, deverá ser feita 01 (uma) grande força tarefa dos
260 conselheiros (as) para tomar a frente, devido que essa é 01 (uma) Comissão de suma
261 importância, e que já há 01 (uma) demanda para se chamar 01 (uma) reunião, e também
262 explana que os conselheiros (as) terão mais aquela semana para responder ao e-mail, que
263 havia sido enviado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS). A conselheira Isabela Sens
264 Fadel Gobbo diz que acha que deve se aproveitar que vários conselheiros (as) estão
265 presentes, para responderem qual a Comissão que possuem interesse, pois caso não tenham
266 respondido o e-mail, que se manifestem agora. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta
267 explana que é regimental que os conselheiros (as) respondam aos e-mails enviados pelo
268 Conselho Municipal de Saúde (CMS), e pede que se atente a isso, por fim, conclui o assunto
269 explanando que deverão responder o e-mail, e que a Secretária Executiva irá informar o dia
270 da reunião, pois a reunião será realizada de forma híbrida, e também faz 01 (um) informe, que
271 quem for utilizar o carro da Prefeitura para as Reuniões do Conselho (Reuniões de Mesa, do
272 Pleno ou Extraordinárias), deverá passar para a Secretaria Executiva, através do e-mail do
273 Conselho Municipal de Saúde (CMS), seu nome, para que se possa enviar ao Município, 01
274 (um) SEI, com o nome desses conselheiros (as), com seus respectivos endereços e datas que
275 utilizarão esse carro, assim o Município saberá em quais dias deverá ofertar o carro para o
276 Conselho Municipal de Saúde (CMS), tanto para buscá-los quanto para levá-los novamente
277 para suas casas, e que não será mais admitido solicitar o carro de última hora para o
278 Município, pois eles possuem 01 (um) cronograma para seguirem, e que deve-se respeitar
279 isso, mas cita que evidentemente existirão situações esporádicas e imprevistas, porém, que
280 se pede aos conselheiros (as) que justifiquem isso, e também solicita que caso se mude o
281 suplente para titular, que avise com antecedência de no mínimo 24 (vinte e quatro) horas. A
282 conselheira Débora Lee Comassetto Machado reforça que foi enviado 01 (um) ofício para o
283 Conselho Municipal de Saúde (CMS), Fundação Municipal de Saúde (FMS) e para 3ª
284 Regional de Saúde, informando que não poderá comparecer a Conferência Estadual de
285 Saúde, e que o Grupo Renascer não possui suplente. A Presidente Gizelle Aparecida
286 Cheremeta informa que encaminhou para o grupo do Conselho Municipal de Saúde (CMS),
287 algumas diretrizes recebidas pela 3ª Regional de Saúde, que está fazendo a coordenação da
288 viagem (deslocamento, hospedagem, etc) dos representantes para a Conferência Estadual de
289 Saúde, e que também será encaminhado por e-mail, e que se houver alguma dúvida referente
290 a essas orientações, pede que enviem por e-mail com tempo hábil, e explica que não enviou
291 antes esse comunicado devido que existe 01 (um) grupo de Presidentes de Conselhos, onde
292 essas informações estavam sendo passadas, mas que só soube da existência desse grupo no
293 dia anterior ao da reunião, quando entrou em contato com a 3ª Regional, para pedir o envio
294 por e-mail, informa que o conselheiro Jefferson Leandro Gomes Palhão será o coordenador
295 dos conselheiros (as) no dia do embarque, e diz que no dia seguinte ela enviará o nome dele
296 para a 3ª Regional. A conselheira Vera Lúcia Leal Wosgerau pede 01 (uma) informação,
297 explica que ela não irá para a Conferência Estadual de Saúde, mas algumas pessoas da
298 "Odontologia" irão, e relata que surgiram novas vagas de suplentes, e que havia sido posto
299 seus nomes, e que foi comentado por 01 (uma) servidora da 3ª Regional para que mais 02
300 (dois) colegas da "Odontologia" fossem, mas diz que teve a informação de que teria que se ter
301 01 (uma) carta indicando o motivo da pessoa não ter comparecido, apresentando essa carta
302 lá, e que não sabe como funciona a mesma. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta diz
303 que no dia da Conferência Municipal de Saúde, foi inscrito 01 (um) titular e 01 (um) suplente
304 das entidades, para irem para a Conferência Estadual de Saúde, e se caso o titular de alguma
305 entidade não consiga ir, ele deve escrever 01 (uma) carta à mão, justificando o motivo pelo
306 qual não irá comparecer, e autorizando o suplente dela a ir, pois sem essa carta essa pessoa
307 não irá embarcar. A conselheira Vera Lúcia Leal Wosgerau explica que antes da mudança da
308 data, tinham-se 02 (dois) titulares inscritos, sendo 01 (um) da ABO e 01 (um) do CRO, mas
309 devido a mudança da data a titular do CRO não poderia ir, e que então foi trocada pela titular
310 da ABO, que era a suplente da referida vaga, e que foi informado que haveriam 02 (duas)
311 vagas sobrando, e que poderiam dentro daquelas pessoas que foram colocadas como
312 suplentes, 02 (duas) pessoas poderiam ocupar essas vagas. A Presidente Gizelle Aparecida
313 Cheremeta diz que para ocorrer à substituição deve-se pertencer a mesma entidade. A
314 conselheira Isabela Sens Fadel Gobbo fala em Questão de Ordem, que não obrigatoriamente,
315 precisa pertencer à mesma entidade, e sim de que a pessoa deve ter participado da

316 Conferência Regional, e esse nome deve estar na ficha como suplente. A conselheira Vera
317 Lúcia Leal Wosgerau informa que todas as pessoas estavam como suplentes, e explica tanto
318 que no dia foi levantada essa questão, pois eles da "Odontologia" estavam em 09 (nove)
319 pessoas, e as outras entidades dos Trabalhadores estavam sem suplentes, e que foi dito que
320 eles poderiam ocupar as cadeiras de suplentes de outras entidades, e que foram postos seus
321 nomes como suplentes delas, e explica que foi dito que sobraram 02 (duas) vagas, e que
322 então 02 (dois) suplentes daqueles que foram inscritos poderiam colocar seus nomes. A
323 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta informa que no dia seguinte iria conversar com essa
324 servidora, para que exponha isso, e passe para o Conselho Municipal de Saúde (CMS), e
325 pedirá para que explique novamente, principalmente com relação ao segmento dos
326 Trabalhadores, e assim que isso for passado, será encaminhado para os conselheiros (as) por
327 e-mail, e também pede que o questionamento seja enviado por escrito para o e-mail do
328 Conselho Municipal de Saúde (CMS), para ser encaminhado da mesma forma que foi
329 recebido, para que a resposta venha direcionada e assertiva. **1. Leitura e Aprovação das**
330 **atas: 05ª Ata da reunião ordinária, 06ª Ata da reunião ordinária, 07ª Ata da reunião**
331 **ordinária, 03ª Ata da reunião extraordinária e 04ª Ata da reunião extraordinária.** A
332 Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta põe em regime de votação e aprovação as Atas. **05ª**
333 **Ata da reunião ordinária.** Aprovada por 13 (treze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção.
334 **06ª Ata da reunião ordinária.** Aprovada por 13 (treze) votos favoráveis e 01 (uma)
335 abstenção. **07ª Ata da reunião ordinária.** Aprovada por 13 (treze) votos favoráveis e 01
336 (uma) abstenção. **03ª Ata da reunião extraordinária.** Aprovada por 13 (treze) votos
337 favoráveis e 01 (uma) abstenção. **04ª Ata da reunião extraordinária.** Aprovada por 13 (treze)
338 votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Após a votação, a Presidente Gizelle Aparecida
339 Cheremeta, questiona se algum conselheiro (a) poderia ceder a palavra para o grupo que veio
340 falar a respeito da Unidade Básica de Saúde, lembrando ao mesmo que possuem 03 (três)
341 minutos para fazer a manifestação, e pede que enviem a solicitação para o Conselho
342 Municipal de Saúde (CMS), por escrito, pois ela irá para a Comissão, para realizar a
343 averiguação. A conselheira Sueli Terezinha Mensen passa a sua palavra. O Senhor Alex
344 cumprimenta a todos, e se apresenta como Presidente da Associação de Moradores do
345 Borsato, e apresenta as pessoas que o acompanham, a Senhora "Vó" Tereza como
346 Presidente da Associação de Moradores do Quero-Quero, e outros representantes do Quero-
347 Quero 01 (um) e 02 (dois), também do Borsato, São Marcos, Cachoeira, todos os bairros
348 usuários da Unidade Básica de Saúde Horacio Droppa, prossegue seu relato dizendo que há
349 muito tempo solicitam a reforma, antes mesmo do Programa Municipal das reformas, que está
350 sendo implantado agora, o qual serão contemplados, porém informa que surgiu 01 (um) outro
351 problema, diz que a indicação da Fundação é a de que teriam o remanejamento de
352 atendimento para o Recanto Verde, porém expõe que isso é inviável isso, pois muitas
353 pessoas não possuem condições de ir ao posto de saúde (por condições financeiras, pelo
354 horário ou pela sua saúde), pois relata ficar longe, para quem não possui carro, se tornando
355 01 (um) transtorno, continua explicando que chegou-se em 01 (um) consenso entre os
356 representantes das comunidades vizinhas, as quais são atendidas, de alugar 01 (um) local
357 nas proximidades do São Marcos, em 01 (uma) antiga loja de produtos naturais, e discorre
358 que os próprios profissionais conseguiram fazer 01 (um) SEI interno, e que eles entraram com
359 alguns protocolos para que isso acontecesse, mas que a data para desocuparem o Posto de
360 Saúde está chegando, que é até o dia 22 (vinte e dois) que deverão sair de lá, e não é lhes
361 dada 01 (uma) resposta concreta (relata que às vezes dizem que dará certo, e em outros
362 momentos é dito que não possuem nenhuma resposta), e afirma que não ficarão tranquilos
363 até sair a positiva da Fundação Municipal de Saúde (FMS), também relata ter conversado com
364 o dono do local, e foi dito que ele só está esperando a Prefeitura. A Presidente Gizelle
365 Aparecida Cheremeta questiona se na Unidade Básica de Saúde há alguma Sala de Vacina.
366 O Senhor Alex informa que não possui. A conselheira Sueli Terezinha Mensen sugere que
367 façam por escrito a distância correta (os quilômetros que as pessoas terão que se deslocar),
368 para poderem discutir com a Secretaria, para poderem viabilizar. O Senhor Alex diz que a
369 distância é por volta de 04 (quatro) quilômetros. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta
370 ressalta a necessidade de que todas as reivindicações virem por escrito para o Conselho
371 Municipal de Saúde (CMS), pois precisam respaldar tanto a solicitação das comunidades
372 como reclamações, por escrito, para que possam oficializar o Município e exigir tempo de
373 resposta (que ela diz que será executado), e que se esse prazo de resposta não for
374 executado, o qual se deve ao município, então será comunicado o Ministério Público e o
375 Tribunal de Contas, que o Município não está conseguindo responder ao Conselho, por algum
376 motivo. Então diz que é necessário que a comunidade oficialize o Conselho, que escreva 01
377 (um) documento, para que se tenha o documentado, e que envie para o Município pedindo a
378 resposta, e depois reenviar à resposta oficial, e a tenha para abrir discussão no Conselho, e

379 comenta que a Comissão de Atenção Básica, Fiscalização e Denúncia que geralmente vai
380 visitar as Unidades Básicas de Saúde, começará a realizar essas visitas, para verificar a
381 situação de tudo isso, e que essa Comissão fará o acompanhamento, e que inclusive a
382 Comissão de Orçamentos, Programas e Projetos verificará essa questão do contrato (que o
383 Município firma com particular, terceiros, enfim, para focar o assunto da saúde). A conselheira
384 Priscila Degraf diz que referente a data, a reforma iria iniciar no dia 22 (vinte e dois), e que
385 possui até 01 (um) SEI da reforma, só que explica que a Prefeitura andou em 02 (duas)
386 contrapartidas: 01 (uma) seria a do aluguel, mas explica que mesmo que se realize o aluguel,
387 necessitará da liberação do engenheiro da Vigilância Sanitária, para constatar que se nesse
388 período, será possível realocar ali 01 (uma) Unidade Básica de Saúde, então diz que foi por
389 isso que foi cancelada o início da reforma para o dia 22 (vinte e dois), pois na quinta-feira, o
390 engenheiro iria disponibilizar a resposta do imóvel, para saber se poderá adaptar a Unidade
391 de Saúde nesse período de meses, para então iniciar-se a reforma, e explica que em dado
392 momento foi questionado se a reforma iria ocorrer junto, mas afirma que é impossível, tanto
393 pela segurança do trabalho e do paciente, então resume que não começará no dia 22 (vinte e
394 dois), o processo da locação ainda está em vigência (aguardando a resposta do engenheiro, e
395 que há 02 (dois) engenheiros da Fundação Municipal de Saúde (FMS) e 01 (um) engenheiro
396 da Vigilância Sanitária), e que é o cronograma fazer da maneira mais rápida possível, antes
397 de concluir diz que eles não estão esquecidos, e que se precisarem, estão a disposição, tanto
398 quanto Conselho Municipal de Saúde (CMS), quanto pela Fundação Municipal de Saúde
399 (FMS). O Senhor Alex questiona se não é possível de lhe dar 01 (uma) porcentagem de
400 chance de dar certo ou não. A conselheira Priscila Degraf responde que tudo depende da
401 avaliação do engenheiro, mas diz que observando previamente há 01 (uma) grande chance
402 de dar certo, mas que como é 01 (uma) parte técnica não pode dizer por eles. A conselheira
403 Isabela Sens Fadel Gobbo manifesta total apoio à demanda que a Associação trouxe, e
404 também diz considerar que essa demanda, na verdade, remete a várias outras demandas,
405 pois se a Prefeitura hoje, a partir da Fundação Municipal de Saúde (FMS), está pensando em
406 não fechar a UBS, em 01 (uma) necessidade de reforma, e em alugar 01 (um) espaço próprio,
407 e frisa que isso não ocorreu na Unidade Sady, quando a Prefeitura foi instalar o Centro de
408 Atendimento à Criança, e realocou as pessoas em 01 (uma) UBS distante, e frisa novamente
409 a necessidade de se fazer 01 (uma) avaliação de todos os processos de reforma que estão
410 acontecendo, e de fechamento de UBS em processo de reforma, nesse sentido acha que
411 precisa solicitar primeiro o SEI, desse pedido de aluguel para que possam fazer o
412 acompanhamento adequado, e poder cobrar para que saia o quanto antes, e também
413 avaliando e verificando a agilidade do procedimento, complementa dizendo achar que essa
414 demanda está trazendo questões importantes para outras, também fazer 01 (uma) verificação
415 das outras reformas, quais UBSs foram fechadas, e para onde essas pessoas foram
416 realocadas, para que se possa entender se outras comunidades estão passando por essa
417 situação, e se precisam de algo semelhante, como no caso das pessoas que são acolhidas
418 por essa Associação de Moradores, que necessitam de 01 (um) espaço provisório para
419 atendimento, enquanto a reforma não é devidamente terminada, então nesse sentido ela
420 solicita que seja encaminhado 01 (um) ofício, verificando todas as reformas, quais UBSs estão
421 fechadas, e para onde esse público foi encaminhado, e quais foram os direcionamentos a
422 respeito da possibilidade de aluguel de imóveis para readequar esse público próximo de suas
423 comunidades, enquanto a reforma acontece, diz que esperar que se possa fazer essa força
424 tarefa, visando não só essa comunidade, mas toda Ponta Grossa. A Presidente Gizelle
425 Aparecida Cheremeta informa que passaram do tempo, e que na próxima Reunião do Pleno,
426 irá cronometrar as falas dos conselheiros (as), 03 (três) minutos para manifestação, 03 (três)
427 minutos para questionamentos, pois se não começarão a passar da hora em todas as
428 reuniões, e que será passado para todas as comunidades que antes de se manifestarem no
429 Pleno do Conselho, apesar de ocorrerem situações emergentes, o telefone do Conselho
430 Municipal de Saúde (CMS) será disponibilizado no site da Prefeitura, com o e-mail também, e
431 nas Unidades Básicas de Saúde, para que os usuários possam avisar com dada
432 antecedência, para abrir a pauta e prever a manifestação destes, sendo toda a manifestação
433 bem-vinda, e tendo que ser feita. A Presidente Gizelle Aparecida Cheremeta encerra a
434 reunião as 20 (vinte) horas e 03 (três) minutos.